

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE**
2 **FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIFESP – OUTUBRO/2016**

3 Aos seis dias do mês de outubro de dois mil e dezesseis, às dez horas e vinte e oito minutos,
4 no Auditório da EFLCH, teve início a reunião ordinária da Congregação do campus
5 Guarulhos, sob a presidência do Prof. Daniel Vazquez e após assinatura da lista de presença
6 pelos participantes. O Prof. Daniel Vazquez informou que, antes de iniciar a ordem do dia, o
7 Departamento de Letras faria uso da Tribuna Livre. O Prof. Sandro Luís, então, leu a seguinte
8 moção: “Caros membros da Congregação. O Conselho do Departamento de Letras pede este
9 espaço nesta reunião para manifestar publicamente seu apoio à chefia de seu Departamento,
10 em razão dos desdobramentos da reunião de Congregação realizada em primeiro de setembro
11 de 2016, quando esta chefia foi instada a relatar e documentar a forma como se dará o
12 oferecimento das UCs relativas a inglês e francês instrumentais, vagas que foram direcionadas
13 ao Departamento de Letras, após reunião entre a Direção Acadêmica e os chefes de
14 Departamento. O contexto em que tais fatos ocorreram durante a reunião da Congregação
15 gerou constrangimentos, já que a chefia foi questionada sobre os critérios que orientaram a
16 divisão das vagas, bem como foi solicitada a se comprometer com um documento que
17 garantisse a efetiva oferta das UCs. Diante disso, a chefia entendeu que estava sob suspeição o
18 desempenho institucional do cargo. O Conselho do Departamento, que abrange as
19 coordenações de cursos e os representantes das diversas áreas que o compõem, reunido em
20 vinte e quatro de setembro, entendeu que são pertinentes as razões que foram apresentadas
21 pela chefia para justificar a posição de vulnerabilidade em que se sentiu colocada, bem como
22 as dificuldades para a continuidade da gestão. Por tudo isso, este Conselho vem a público
23 manifestar nossa confiança e apoio, reafirmando que não há razões para questionar a
24 probidade da gestão da atual chefia. Lamentamos que os fatos narrados tenham conduzido a
25 chefia a aventar a renúncia do cargo e esperamos que esse episódio seja um momento de
26 reflexão e fortalecimento do Departamento de Letras e de seu propósito, que é contribuir para
27 o debate e o crescimento da EFLCH”. Passou-se então à pauta. **Item I – Aprovação da Ata**
28 **da reunião da Congregação de 01/09/2016:** a ata foi aprovada com duas abstenções. **Item II**
29 **– Web Rádio e TV.** Prof. Daniel informou que chegou-se a um acordo sobre a compra dos
30 equipamentos. Inicialmente, ocupariam espaço onde funciona o NAE. Houve reunião com a
31 empresa responsável, da qual participaram também o Arquiteto Pedro Rossetto e a equipe
32 responsável (Prof.^a Joana Rodrigues, Prof.^a Andrea Barbosa e Prof. Rogério Schlegel) e foram
33 verificadas algumas incorreções, especialmente quanto ao isolamento acústico. Depois de um
34 estudo da planta, foram escolhidas as salas 318 e 319, onde hoje funcionam a
35 videoconferência e uma sala de defesa. Esses serviços vão funcionar nas salas 301 e 302. A
36 localização da sala permite transmissão ao vivo de eventos do auditório, sem a necessidade de
37 fibra óptica, só com cabeamento. Prof. Luís Ferla perguntou se na proposta de reocupação há
38 proposta de uso do atual espaço do NAE e Prof. Daniel informou que há uma demanda da
39 Web TV para que a pequena sala de atendimento do NAE seja usada como um almoxarifado.
40 Prof. Diego Ambrosini parabenizou os que estão à frente do projeto e propôs retomada da
41 discussão, pelos comitês gestores, dos espaços no prédio novo, para que os membros da
42 Congregação não terminem o mandato sem dar sequência a isso. Prof. Rogério Schlegel,
43 convidado da Direção Acadêmica, agradeceu a oportunidade e afirmou que a Direção
44 Acadêmica tem proporcionado as respostas para o assunto no tempo preciso. Chamou todos os
45 Departamentos a se envolverem com esse importante espaço de extensão. Lembrou que os
46 Profs. Henrique Parra e Andrea Barbosa também estão no projeto. O início das atividades será
47 em dezembro e o treinamento está para ser iniciado. É importante deixar claro que só o
48 engajamento coloca esse laboratório em funcionamento. Como não há TAE vinculado a esse
49 trabalho, é importante que docentes e estudantes participem do treinamento. Prof.^a Joana
50 Rodrigues, também convidada, disse que a implantação do programa vai para além do
51 equipamento – há a produção de conteúdos para os programas e as UCs devem dialogar com
52 essa produção. Reforçou a importância do envolvimento dos alunos, para trazerem ideias.

53 Tecnicamente é importante que todos estejam treinados para saber operar esses equipamentos
54 que chegarão, e que haja organização e mobilização para aproveitar essa oportunidade
55 preciosa, que beneficiará a todo o campus. Lembrou a experiência positiva da Rádio Silva, da
56 Baixada Santista, que já está no ar, com a construção de conteúdos dentro e fora da sala de
57 aula. Prof. Luís Ferla parabenizou a equipe e disse que é simpática a ideia de todos
58 participarem, mas mesmo assim considera que deve haver um ou dois TAEs dedicados a isso,
59 especializados. Prof. Daniel disse que há consciência da necessidade de um técnico com essa
60 formação, com experiência em EAD e que há possibilidade de alocar, mas estamos ainda em
61 negociação. Prof. Bruno Comparato informou que em abril participou de um programa EBT e
62 conheceu um docente da PUC, também jornalista, que implantou um programa do tipo há oito
63 anos e disse que viria aqui contribuir com muito prazer; Prof. Daniel disse que a ajuda é bem
64 vinda. Pedro Rossetto perguntou se há limite de vagas nessa capacitação, qual é o tempo e se
65 há vagas para técnicos. Prof. Rogério disse que a capacitação será em oito módulos e não há
66 ainda nada formalizado quanto a inscrições, duração, etc. Prof. Daniel reforçou que é
67 importante conseguirmos o TAE. Seguiu dizendo que as reuniões da Congregação poderão ser
68 transmitidas, como o Consu, e que considera importante o envolvimento desses professores,
69 que em sua opinião devem continuar liderando o processo. Foram feitas duas propostas de
70 encaminhamento, aprovadas com uma abstenção: 1) a implantação dos equipamentos nas salas
71 318 e 319 e 2) que a equipe que liderou até aqui continue como referência até a implantação
72 total do projeto. Prof. Daniel agradeceu a presença dos convidados e introduziu o próximo
73 item da pauta: **III - Avaliação sobre reabertura da discussão sobre as vagas docentes**
74 **homologadas na reunião de 01/09/2016**, dizendo que houve discussão aprofundada na última
75 reunião, bem detalhada na ata; a decisão foi tomada após avaliação legítima e esclarecida. Foi
76 realizada consulta à Procuradoria quanto à possibilidade de alocação de um docente em um
77 departamento após sua aprovação no concurso, com base na área de titulação do mesmo em
78 nível de Doutorado, mas não foi respondida. Abriu, então, para considerações. Prof. André
79 Carone agradeceu que o assunto tenha voltado como ponto de pauta; é certo que houve ampla
80 discussão na última reunião e que a decisão se deu de maneira majoritária, mas é importante
81 destacar elementos que vieram depois da reunião e motivaram o pedido de retomar a
82 discussão: o levantamento de diferenças entre o que foi acordado na reunião das chefias
83 naquele momento; viabilidade de mudança do centro de custo; a necessidade de definir um
84 Departamento como destino final da vaga foi tomado como líquido e certo, mas houve a
85 discussão de que poderia ser definido *a posteriori* – vários colegas foram admitidos sem que
86 isso estivesse definido e depois foram alocados; é importante discutir a possibilidade e a
87 viabilidade da alocação *a posteriori*. Prof. Daniel lembrou que foi admitido que se a
88 Congregação decidisse assim seria encaminhado dessa forma, mas não aconteceu. Prof.
89 Markus Lasch disse que não esteve na última reunião e lamentou que a abertura de vagas, a
90 princípio tão festejada, tenha causado desconforto – o que nos traz uma lição a ser aprendida.
91 Seguiu informando que já participou de muitas pactuações de vagas, que aconteciam
92 tradicionalmente entre a Direção Acadêmica e Departamentos, mas isso em um tempo em que
93 não havia tanta projeção das Câmaras, que efetivamente trabalham com essa questão e no seu
94 entendimento precisam participar das discussões. Não entende como de uma reunião tão
95 importante haja diferentes narrativas e que não haja uma ata mínima do registro das decisões.
96 Prof. Daniel retomou o histórico da reunião e insistiu que houve encaminhamento conjunto –
97 havia uma decisão a ser tomada e optou-se por não trazer à Congregação para não correr o
98 risco de perder a vaga. Prof. Tiago Tranjan disse que houve reunião da Câmara de Graduação
99 nessa semana e foi discutido se não deveriam ter participado da decisão, apesar de entenderem
100 o momento de emergência e considerarem que o encaminhamento foi feliz. Lembrou que foi
101 um dos três que se abstiveram da discussão e o fez por desconhecimento do assunto. Entende
102 que a alocação da vaga na EFLCH e a transferência da vaga circunstanciada tornariam
103 tranquila a alocação *ex-post* e portanto não vê inconveniente na Congregação reexaminar o
104 tema. Prof. Marcos Cezar expressou ao Prof. Tiago sua gratidão pela forma com que se

105 posicionou e o equilíbrio que manteve em um tipo de discussão que poderia ter acontecido de
106 forma não acadêmica. Lembrou que a votação aconteceu após uma discussão que girou em
107 torno de dúvidas consistentes, que foram admitidas e pautadas; o processo foi legitimado na
108 aprovação e houve 18 votos, o que leva a um reconhecimento de que em dado momento as
109 dúvidas foram superadas pelo voto. Se na construção do debate é possível trazer de volta
110 questões da alocação de vagas, isso atinge todas as vagas atribuídas e o processo como um
111 todo, não apenas essa ou aquela vaga. Afirmou que o processo foi construído com base no
112 compromisso assumido pelos chefes de Departamento e que é complicado trazer o tema um
113 mês depois, mesmo porque houve ações com base na decisão tomada. Prof.^a Elaine Lourenço
114 asseverou que as vagas contemplaram uma decisão que tocou a Licenciatura. Considera que a
115 discussão deve ser retomada e feita à exaustão – somos escola departamental, que votou em
116 vagas interdepartamentais. Prof.^a Liana de Paula lembrou que essa Congregação já tomou
117 decisões difíceis, como a distribuição de espaços no novo prédio, para manter um mínimo de
118 consenso em nome da unidade da Escola – crê que a volta dessa questão vai por esse caminho.
119 Esteve na reunião das chefias e nas duas últimas reuniões da Congregação e como houve
120 novidades com relação à vaga de Desigualdades de Raça e Gênero e Políticas Públicas, acha
121 importante que os Departamentos discutam e tragam para uma próxima reunião quais são as
122 demandas de cada um. Prof. Daniel pontuou que a reunião das chefias tentou achar o melhor
123 encaminhamento possível, por iniciativa da Direção Acadêmica, que não quis se pronunciar
124 sozinha. A decisão pertence à Congregação e não foi rejeitada nenhuma hipótese aqui,
125 inclusive das dúvidas; houve debate exaustivo e respeito à vontade da Congregação. Crê que
126 não haja fato novo que remeta para essa revisão da decisão e da parte da Direção Acadêmica
127 considera-se ruim a revisão de uma decisão tão recente e tomada por maioria tão grande.
128 Colocou em votação se a discussão voltaria como ponto de pauta em uma próxima reunião da
129 Congregação; a proposta teve cinco votos favoráveis e, com quinze votos contra e onze
130 abstenções, decidiu-se manter a decisão tomada na última reunião. Prof. Daniel considerou
131 que foi um bom termo e o campus ganha com o resultado. Prof. Tiago Tranjan leu texto da
132 Câmara de Graduação sobre a gestão interdepartamental de vagas (anexo), onde se coloca a
133 possibilidade da Câmara participar das discussões. Prof. Daniel reforçou a importância do
134 estudo da Câmara sobre as vagas e pediu que o texto fosse encaminhado por e-mail. **Item IV -**
135 **Plano de Trabalho da Divisão de Gestão Ambiental:** Prof. Daniel informou que o setor já
136 havia pedido espaço para fazer uma apresentação sobre o trabalho que vem sendo
137 desenvolvido. O servidor Ailton Lima, que também é aluno do curso de Ciências Sociais, com
138 a palavra, informou que as ações começaram em junho e apresentou os slides em anexo. Ele
139 disse que a Divisão fica muito grata quando recebe sugestões. Há uma excelente parceria com
140 a Prefeitura de Guarulhos e já se sentem resultados na diminuição da produção de resíduos e
141 no valor da conta de água. Informou, por fim, que o PLS – Plano de Logística Sustentável – é
142 uma demanda do MPOG. Prof. Daniel agradeceu pela apresentação. Prof.^a Ana Lúcia disse
143 que fica contente com a preocupação e a implantação desse plano complexo para o tamanho da
144 escola. Questiona se a Divisão esbarrou no problema com os animais – e falou do GRAU
145 (Grupo de Reabilitação Animal Unifesp), coordenado por uma aluna que fez da Graduação ao
146 doutorado aqui e já era protetora antes mesmo de ingressar na EFLCH. Prof. Ivan Martin
147 perguntou se há possibilidade de levar o projeto da composteira para as casas próximas. Prof.
148 Luís Ferla também parabenizou pelas ações feitas, e com tanto alcance, o que faz pensar na
149 nossa ignorância sobre o que está sendo feito pelos colegas na sala ao lado; sugeriu um
150 informativo que publicize o trabalho. Ailton informou que, com relação aos animais, estão em
151 contato com o GRAU e haverá uma reunião de uma câmara técnica para gerenciar problema,
152 que toca a todos os *campi*, da forma menos conflituosa possível. Quanto à composteira, disse
153 que há o desejo de levar para as moradias e que há ainda a ideia de fazer uma pequena horta
154 no campus – a sensibilização dos alunos deve ser feita através de parceria com o NAE. No que
155 diz respeito ao informativo, infelizmente faltam técnicos para tocar esse trabalho, mas pensam
156 sim em fazer algo bimestral para divulgar as ações. Informou, finalmente, que já foram

157 tomadas algumas ações para a aquisição das canecas e garrafinhas para água: o termo de
158 referência está pronto, os orçamentos foram feitos e a arte também está pronta – resta esperar a
159 liberação dos recursos. Prof. Tiago Tranjan deu os parabéns pelo trabalho e disse que o
160 Departamento de Comunicação Institucional se colocou à disposição para divulgar projetos do
161 campus. Prof. Daniel reforçou a importância de os certificados serem emitidos digitalmente,
162 de forma mais sustentável. Aproveitou a oportunidade para falar do comunicado que foi
163 enviado sobre o novo SIEX, muito mais prático; os alunos devem ser sensibilizados a fazer as
164 inscrições com antecedência. O ponto **V - Levantamento sobre permanência e assistência**
165 **estudantil, realizado pelo NAE** – foi cancelado porque a coordenadora do NAE, Mariana
166 Puridade, precisou mediar no campus São José dos Campos um Ciclo de Oficinas Temáticas,
167 parte inicial do I Fórum dos Programas de Assistência Estudantil. **Item VI - Aprovação de**
168 **convênios e acordos de cooperação: a) AGIEL - Agência de Integração Empresa Escola,**
169 **para realização de estágios extracurriculares; b) com as escolas estaduais Parque Jurema**
170 **III e IV, para campo de estágio da residência pedagógica; c) Renovação do Acordo de**
171 **Cooperação com o Museu de Arte Moderna - MAM, para visitação gratuita pela**
172 **comunidade Unifesp** – todos os convênios foram aprovados por unanimidade. **Item VII -**
173 **Moções sobre a PEC 241 (teto de gasto) e MP 746 (reforma do ensino médio):** Prof.
174 Daniel informou que está havendo mobilização em plenárias em torno desses temas e que
175 houve reunião dos adjuntos, mas ainda não recebemos moções desses fóruns, apenas do
176 Departamento de Letras. A proposta é que se faça um texto a ser enviado ao Consu, com um
177 posicionamento institucional mais forte; podemos construir um texto por e-mail, aproveitando
178 a moção, já publicada em nosso site, de Letras. Prof. Daniel disse que tem ido participar de
179 debates em vários *campi* e se colocou como responsável por escrever o texto e enviar para a
180 lista de e-mails da Congregação. A proposta foi aprovada com uma abstenção. Prof. Daniel
181 informou que o último ponto de pauta seria a apresentação do relatório da FAP, mas ainda não
182 havia chegado nenhum membro da fundação – enquanto aguardamos, vamos passar aos
183 Informes. 1) Professores Adjuntos: Prof. Luís Ferla disse que o grupo gostaria de apresentar a
184 proposta de mudança do nome da unidade nosso campus, de "Escola de Filosofia, Letras e
185 Ciências Humanas" para "Escola de Humanidades", proposta surgida no Colóquio de
186 Humanidades de novembro do ano passado. Entre as razões elencadas, está a de que somos o
187 único campus de humanidades e que o nome aprimora a comunicação. Pedem que os
188 Departamentos façam a discussão. Prof.^a Rita pediu que os adjuntos mandassem a proposta por
189 e-mail, para que seja levada aos Departamentos. 2) Departamentos: Prof.^a Liana pergunta se
190 houve retorno do Consu à solicitação encaminhada pela Congregação com relação à
191 publicação das portarias do estágio probatório. 3) Câmara de Graduação: Prof. Tiago Tranjan
192 deu informe sobre o Dia Aberto que aconteceu em 27/09: houve participação de mais de 300
193 alunos, que avaliaram que foram recebidos com muito respeito e que o contato com nossos
194 estudantes foi bem positivo; houve um bom retorno das diretorias das escolas; a Câmara vai
195 consolidar um documento falando sobre a experiência e possibilidades de expansão (período
196 noturno, EJA, etc.); agradeceu o precioso apoio das Diretorias Acadêmica e Administrativa
197 para o evento. 4) Câmara de Extensão: Prof.^a Ilana Goldstein informou que a Câmara recebeu
198 uma pequena verba da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e pediu que mandem sugestões de
199 compras de materiais que possam ser usados em eventos para todo o campus. Prof. Daniel
200 observou que é importante a compra de microfones e baterias. Os serviços devem ser
201 profissionalizados e os ambientes devem estar prontos para os eventos. 5) Prof. Bello
202 informou que os alunos decidiram fazer paralisação em 10/10; haverá aula pública coordenada
203 pela Prof.^a Débora Goulart. Também na segunda-feira, haverá palestra com representante da
204 Adunifesp sobre o Funpresp e novos regimes de aposentadoria. Informes da Direção
205 Acadêmica: 1) Dia aberto: Prof. Daniel disse que o evento marcou a criação de um círculo
206 virtuoso. Agradeceu a Câmara de Graduação e afirmou que o envolvimento dos estudantes e
207 docentes tornou a proposta possível, elogiando as salas temáticas. 2) IV Colóquio de
208 Humanidades: há uma comissão organizadora preparando o evento, que acontecerá nos dias 07

209 e 08/11. 3) Conjuntura: o momento que se apresenta é de preservar a unidade e o diálogo;
210 todos devem mostrar disposição em colaborar diante do que está por vir. 4) Primeiros
211 docentes: o dia 04/10 é um marco, pois nessa data, em 2006, tomavam posse os 40 primeiros
212 docentes do campus. O curso de Pedagogia está organizando um evento de dez anos do curso.
213 A Direção Acadêmica programa um grande evento de dez anos para o início do ano letivo de
214 2017, comemorando o início das atividades com os três segmentos no campus, que aconteceu
215 em 2007. 5) Cantina: o contrato não será renovado, pois o serviço é muito ruim; será aberta
216 nova licitação, separando o bandeirão da cantina – seguimos modelo de São José dos Campos,
217 segundo o qual qualquer penalidade para a cantina seria aplicada ao RU, mas não funcionou.
218 6) Estágio Probatório: está em andamento; daqui para frente, será obrigatório fazer. Prof.^a
219 Ilana informou que o Departamento de História da Arte já fez o processo do Prof. Vinícius
220 Spricigo. Procuraram informações em diversas instâncias sobre como fazer a avaliação. Há
221 uma comissão que dará o parecer e o questionário preenchido pelos alunos, que será tabulado.
222 Podem disponibilizar as informações para os outros Departamentos, caso queiram. Findos os
223 informes, teve início a **Apresentação do Relatório da FAP - exercício 2015**, pela presidente
224 da Fundação de Apoio à Unifesp, Prof.^a Jane Zveiter de Moraes, que afirmou a importância de
225 trazer, para a Congregação, um relatório do que foi feito no ano anterior, apresentar a
226 Diretoria, a configuração dos setores e as mudanças implementadas para otimizar os recursos e
227 profissionalizar os serviços. Na sequência, Prof.^a Cynthia Sarti falou sobre a expansão da
228 Editora e sobre a demanda para a instalação da livraria no campus, colocando os problemas do
229 custo alto e da queda do movimento nos meses de férias. Estão pensando em alternativas,
230 como a instalação de terminais da livraria virtual e a colocação de uma estante de livros da
231 editora para dar visibilidade para o espaço de venda de livros. Prof. Daniel disse que a questão
232 é complexa, pois se a FAP não ocupar o espaço, teríamos que fazer licitação. É um espaço
233 privilegiado do campus, onde todos passam e não há livrarias por perto, para concorrer. Se
234 esse for o parecer da FAP, teremos que abrir para o mercado, o que é uma pena. Prof.^a Jane
235 informou que não conseguiram viabilizar um projeto para ser apresentado ao Conselho
236 Curador. Prof.^a Cynthia disse que a viabilidade pode ser melhor avaliada e que poderia ser
237 feito um compromisso de apresentar um estudo dos custos da livraria na Congregação. Prof.
238 Daniel disse que esperamos avaliação da FAP para tomar decisão e agradeceu a presença dos
239 representantes da Fundação. Informou que em dezembro, devido à eleição, a reunião ordinária
240 será no dia 15. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 13h34 e eu, Alessandra
241 Santos Fernandes, lavrei a presente Ata.